

## BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DE VIOLÊNCIA E ARBOVIROSES EM LIMOEIRO DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM RESIDENTES

*Violência; Arboviroses; Limoeiro do Norte; Vigilância Epidemiológica*

### Introdução

A violência contra a mulher e a criança, bem como as arboviroses com ênfase na dengue, representam graves desafios de saúde pública que exigem a atuação rápida e contínua da Vigilância Epidemiológica no município de Limoeiro do Norte. Enquanto a violência é caracterizada por um fenômeno complexo com impactos físicos, emocionais e sociais que afetam diversos grupos populacionais, a dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, cuja vigilância é fundamental para monitorar a disseminação e evitar formas graves. A identificação e a notificação desses agravos são ferramentas indispensáveis para subsidiar a rede de proteção, orientar políticas públicas e garantir o cuidado integral à população. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção dos boletins epidemiológicos de Limoeiro do Norte referentes à violência interpessoal e às arboviroses no ano de 2026, fortalecendo as ações de vigilância, prevenção e controle no território municipal.

### Métodos

A metodologia empregada na elaboração dos boletins baseia-se na coleta e análise de dados de notificação compulsória, como os registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para casos de violência. A abordagem inclui a atuação articulada entre as secretarias de saúde, assistência social e órgãos de segurança, bem como o envolvimento de diversos setores no enfrentamento das arboviroses. A vigilância epidemiológica contínua é fundamental para identificar perfis, fatores de vulnerabilidade e territórios mais afetados, permitindo a orientação de ações intersetoriais e baseadas em evidências. A participação ativa da comunidade é reconhecida como um pilar para o sucesso das iniciativas de saúde pública.

### Resultados / Discussão

A análise dos boletins revela padrões distintos e preocupantes. No que tange à violência contra mulher e criança, observou-se a predominância de violência física, negligência e psicológica, com um aumento significativo nas notificações em 2025. O perfil das vítimas indica maior proporção de pessoas que se autodeclararam pardas e uma concentração de casos nas faixas etárias de 20 a 39 anos, embora todas as idades sejam afetadas. Em relação às arboviroses, especificamente a dengue, foram registradas 91 notificações de casos suspeitos entre janeiro e junho de 2026. Destes, 68 (74,7%) foram descartados, 13 (14,3%) permanecem em investigação e 10 (11,0%) foram confirmados. Esses dados sublinham a persistência da circulação do *Aedes aegypti* e a necessidade de reforçar as medidas de prevenção e o reconhecimento precoce dos sintomas para reduzir a morbimortalidade.

### Considerações Finais

Os boletins epidemiológicos de Limoeiro do Norte demonstram a importância vital da vigilância em saúde para o enfrentamento de problemas complexos como a violência e as arboviroses. A articulação entre os serviços de saúde, a comunidade e outros setores é crucial para organizar as ações, fortalecer o monitoramento e garantir a proteção integral das vítimas de violência e a prevenção eficaz das doenças transmitidas por vetores. A notificação adequada e o acompanhamento dos casos são pilares para subsidiar políticas públicas mais efetivas e adaptadas à realidade local, visando a melhoria contínua da saúde e bem-estar da população.

### Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 8.069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. BRASIL. Lei nº 11.340/2006. Lei Maria da Penha. BRASIL. Lei nº 6.259/1975. Vigilância Epidemiológica. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde, 2024. BRASIL. MS. Protocolo de Vigilância e Resposta — Dengue, 2024. CEZAR, P.K. et al. Notificação Compulsória de Violência. Ciênc. Saúde Coletiva, v.22, n.10, 2017. PLATT, V.B. et al. Violence against children: notification in Brazil. Rev. Paul. Pediatr., v.38, 2020. RUBIO, C.A.R. et al. Rede de proteção e violência. Ciênc. Saúde Coletiva, v.30, n.3, 2025. GURGEL-GONÇALV